Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. FLÁVIO ESGAIB KAYATT

DECISÃO SINGULAR DSG - G.FEK - 6103/2022

PROCESSO TC/MS	: TC/13737/2019
PROTOCOLO	: 2013164
ÓRGÃO	: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE DOURADOS
REQUERENTE	: MURILO ZAUITH
TIPO DE PROCESSO	: PEDIDO DE REVISÃO
DECISÃO RESCINDENDA	: DELIBERAÇÃO AC00 – 2490/2018
RELATOR	: CONSELHEIRO FLÁVIO KAYATT

RELATÓRIO

Examina-se, nos presentes autos, a matéria do Pedido de Revisão proposto pelo senhor Murilo Zauith (Prefeito Municipal), devidamente recebido pela Presidência (peça 2, fl. 16), contra os efeitos da Deliberação AC00 – 2490/2018 proferida nos autos do TC/03968/2015/001 (peça 10, fls. 21-23).

Quanto à deliberação atacada, verifica-se o seguinte teor da parte dispositiva:

> Por todo exposto, entendo que deva manter inalterado o comando contido da Decisão DSG-G. MJMS8678/2016 nos precisos termos como proferido, e assim, **VOTO**:
>
> 1. Pelo **CONHECIMENTO e IMPROVIMENTO** do Recurso Ordinário Senhor Murilo Zauith, na qualidade de ordenador de despesas do município de Dourados/MS, mantendo-se inalterados todos os itens constantes da Decisão DSG-G.MJMS 8678/2016, em face da insubsistência das alegações ofertadas;
>
> 2. Pela **INTIMAÇÃO** do resultado do julgamento ao interessado, nos termos do art. 50, I, da Lei Complementar nº. 160, de 2 de janeiro de 2012 c/c art. 99 da Resolução Normativa TC/MS n. 76, de 11 de dezembro de 2013.

Em síntese, o requerente pleiteia a reforma da Decisão objurgada, de forma que se possa sanar qualquer irregularidade e a multa aplicada seja afastada.

Contudo, é necessário registrar que:

- no transcorrer do processo recursal, o senhor Murilo Zauith efetuou o pagamento da penalidade a ele infligida na Decisão Singular DSG – G.MJMS – 8678/2016, conforme se observa na Certidão de Quitação de Multa, emitida pela Gerência de Controle Institucional, à fl. 99 do Processo TC/03968/2015 (peça 28);
- o pagamento da multa pelo recorrente foi realizado com o desconto decorrente da adesão ao programa de concessão de redução de créditos devidos ao Fundo Especial de Desenvolvimento, Modernização e Aperfeiçoamento do Tribunal de Contas (FUNTC), previsto na Lei Estadual n. 5.454, de 15 de dezembro de 2019, e regulamentado na Instrução Normativa PRE/TCMS n. 13, de 27 de janeiro de 2020.

Na análise técnica (ANA –DFAPP – 1811/2021, peça 11, fls. 25-27) a Divisão

de Fiscalização de Atos de Pessoal e Previdência, concluiu pelo conhecimento do Pedido de Revisão e seu provimento

Entendimento este ratificado pelo representante do Ministério Público de Contas, no seu parecer técnico (PAR –3ª PRC – 4765/201, peça 12, fl. 28-30), como segue:

> Posto isso, o Ministério Público de Contas que atua perante esta Egrégia Corte Fiscal opina pelo CONHECIMENTO do presente Pedido de Revisão e, no mérito, pelo seu PROVIMENTO para, no juízo rescindendo, desconstituir a DELIBERAÇÃO AC00 - 2490/2018 e, por consequência, EXCLUIR a sanção de multa imposta ao requerente no item "II" (art. 73, § 3º, Lei Complementar n.º 160/2012), e impor a responsabilidade pela remessa dos documentos ao Sr. Sebastião Nogueira Faria, com a comunicação do resultado do julgamento aos interessados, nos termos regimentais.

É o Relatório.

DECISÃO

Acerca da matéria em exame, tenho como certo, em juízo preliminar, que o feito não tem fundamento para subsistir, em razão da falta superveniente do interesse processual do recorrente.

E a falta superveniente de interesse processual decorre do fato de que o senhor Murilo Zauith efetuou o pagamento da multa a ele infligida, com o benefício do desconto decorrente do programa de concessão de redução de créditos devidos ao Fundo Especial de Desenvolvimento, Modernização e Aperfeiçoamento do Tribunal de Contas (FUNTC). A Instrução Normativa PRE/TCMS n. 13, de 27 de janeiro de 2020, que regulamenta tal programa, prevê:

> Art. 5º O deferimento do pedido de pagamento dos débitos com os benefícios concedidos, conforme regulamenta esta Instrução Normativa, constitui confissão irretratável da dívida em cobrança administrativa ou judicial, renúncia e desistência de quaisquer meios de defesa, impugnação e recurso administrativo ou judicial que tenha por objeto o questionamento do crédito devido ao FUNTC.
>
> (...)
>
> Art. 6º (...)
>
> § 1º Os processos, eventuais recursos e pedidos de revisão, cujas multas forem quitadas com redução serão submetidos ao Conselheiro Relator do feito para decidir quanto à sua extinção ou continuidade, para cumprimento de outros atos executórios.

Portanto, tendo advindo fato novo no transcorrer "da marcha processual", significativo da realização do pagamento da multa pelo recorrente, esse fato ocasionou a perda do objeto e, por consequência, a falta de interesse processual superveniente, ensejando a extinção do processo sem a resolução de mérito. Nesse sentido, os seguintes precedentes judiciais:

> – RECURSO ORDINÁRIO. PERDA DO OBJETO. FALTA DE INTERESSE PROCESSUAL SUPERVENIENTE. EXTINÇAO SEM RESOLUÇAO DE MÉRITO. ARTIGO 267, VI, CPC [atualmente art. 485, VI, do CPC]. Se no curso da marcha processual advir fato novo

capaz de tornar inócua a existência jurídica do processo, por inconteste perda do objeto vindicado no feito e pela falta de interesse superveniente, este deverá ser extinto sem resolução de mérito, na esteira do art. 267, inciso VI, do CPC. (TRT-14 - RO: 672 RO 0000672, Relator: JUIZA FEDERAL DO TRABALHO CONVOCADA ARLENE REGINA DO COUTO RAMOS, Data de Julgamento: 27/10/2010, SEGUNDA TURMA, Data de Publicação: DETRT14 n.0199, de 03/11/2010)

– AGRAVO DE INSTRUMENTO. DESBLOQUEIO DE VALORES. PERDA DE OBJETO. FALTA DE INTERESSE PROCESSUAL SUPERVENIENTE. Não mais subsiste o interesse recursal do recorrente porque a tutela jurisdicional ora postulada já foi atendida pela decisão, proferida em Agravo de instrumento relacionado, e que determinou o desbloqueio do numerário pertencente ao agravante. (TRF-4 - AG: 50084087620194040000 5008408-76.2019.4.04.0000, Relator: VIVIAN JOSETE PANTALEÃO CAMINHA, Data de Julgamento: 04/09/2019, QUARTA TURMA)

Entendo, portanto, que o recorrente, ao pagar a multa, cumpriu as determinações a ele impostas pela Decisão Singular DSG – G.MJMS – 8678/2016, ocasionando a perda de objeto do processo referente a decisão rescindenda. Em razão disso, o presente processo deve ser extinto, sem resolução de mérito, e arquivado, em conformidade com o disposto no art. 485, VI, do Código de Processo Civil – aplicável ao caso pela regra do art. 89 da Lei Complementar (estadual) n. 160, de 2 de janeiro de 2012.

Assim, diante do exposto, e, dando cumprimento ao art. 6º, § 2º da Instrução Normativa PRE/TCMS Nº 13/2020, venho **DECIDIR** pela **extinção**, **arquivamento** do Processo TC/13737/2019, com fundamento no art. 11, V, "a", do Regimento Interno (aprovado pela Resolução TCE/MS n. 98, de 5 de dezembro de 2018), em razão da ocorrência de fato novo no transcorrer do andamento processual, correspondente ao pagamento, pelo recorrente, da multa a ele infligida por meio da decisão originária Decisão Singular DSG – G.MJMS – 8678/2016 (peça 14, fls. 79-82, TC/03968/2015) e posteriormente confirmada em sede recursal por meio da Deliberação AC00 – 2490/2018, o qual ocasionou a perda do objeto e, por consequência, a falta de interesse processual superveniente do recorrente.

É a Decisão.

Campo Grande/MS, 01 de agosto de 2022.

CONSELHEIRO FLÁVIO KAYATT
Relator

abf